



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Habitação unifamiliar “Dream house”

Projeto de Design de Interiores

Habitação do ano 2017, situado no São João, Ribeira Brava, na Região Autónoma da Madeira.

Isolda Anselma Rodrigues Abreu 20130523

Orientadora

Professora Doutora Mónica Romãozinho

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica da Professora Doutora Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho de 2017

Composição do júri

Presidente do júri

Mestre, Ricardo Jorge Nunes da Silva, Professor Adjunto, Escola Superior de Artes Aplicadas.

Vogais

Mestre, Liliana Marisa Carraco Neves, Assistente convidada, Escola Superior de Artes Aplicadas.

Orientadora

Doutor, Ana Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho, Escola Superior de Artes Aplicadas.

Dedicatória /Agradecimentos

Antes de mais, dedico estes três longos anos, a mim e em especial aos meus pais e a minha irmã!

Foram três anos de aprendizagem, de alegria e principalmente de muita saudade. Foram três anos em que o pensamento constante era *“concluir o curso e regressar a casa de vez”*, desse modo este percurso, que por vezes foi doloroso e stressante, foi concluído com o apoio de diversas pessoas, que me ajudaram a torná-lo possível com o seu apoio, força, confiança que depositaram em mim e principalmente por acreditarem nas minhas capacidades.

As primeiras pessoas a quem quero agradecer são aos meus pais, pelo esforço que fizeram (apesar das dificuldades) para que nada me faltasse e sempre me apoiarem nas minhas escolhas, pela preocupação e pela atenção que sempre me deram, apesar do oceano nos separar. Pela minha irmã que apoio os pais, para que a falta de um elemento fosse mais passiva, mais serena.

Seguidamente aos meus tios, que me alegraram nos momentos difíceis, nas saudades de casa através do seu apoio e dos concelhos. A uma pessoa especial que o contribui de um modo único e inesquecível para o meu futuro, e por fim, ao meu trio e família, sobretudo àqueles que me acompanharam no dia-a-dia desde o início do curso e presenciaram as minhas dificuldades, os meus obstáculos, mas fizeram com que a distância, a saudade e os dias para regressar a casa parecesse mínimos, através do seu carinho e paciência por mim. A DEUS porque esteve sempre presente, dando força para nunca desistir e conseguir concluir os meus estudos.

E por ultimo quero agradecer a Escola superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, por me fornecer a oportunidade de obter o curso que pretendia, aos professores que me ajudaram a evoluir, e, por último, quero agradecer a minha orientadora - Mónica Romãozinho - pela disponibilidade e ajuda prestada para concluir o projeto.

Resumo

Este documento representa o culminar dos conhecimentos obtidos entre os anos 2014 a 2017 na Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, através da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O projeto desenvolvido baseia-se no Design de interiores de uma habitação, que iniciará a sua construção neste mesmo ano, situada em São João da Ribeira Brava, na Região Autónoma da Madeira.

A presente habitação alberga características de Habitações Contemporâneas. Sendo esta composto por dois pisos, o piso térreo consiste na existência de uma garagem, e o piso superior consiste num T3, estando dividido pela zona privada da zona social. A zona privada é composta por uma suite com closet e casa de banho incluído, por dois quartos e uma casa de banho correspondente a esses mesmo quartos, em relação a zona social é constituído por uma sala, cozinha com despensa incluída, uma casas de banho e uma lavandaria.

Neste projeto, irei propor a ornamentação de todo o piso superior, porem só irei trabalhar detalhadamente um espaço da zona privada e um espaço da zona social, nomeadamente o primeiro corresponderá a suite e o segundo a sala.

Palavras chave

Design de Interiores, Tranquilidade, Inovação, habitação.

Abstract

This document represents the culmination of the obtained knowledge between 2014 and 2017 in the Degree in Interior Design and Equipment, through the School of Applied Arts of the Polytechnic Institute of Castelo Branco.

The project developed is based on the interior design of a dwelling, which construction will begin this year, located in São João da Ribeira Brava, in the Autonomous Region of Madeira.

The present dwelling has Contemporary characteristics. Is composed by two floors. The ground floor consists in the garage, and the upper floor consists in the T3, being divided in a private and a social zone. The private area is composed by a suite with a dressing room and a bathroom; two bedrooms and a common bathroom. The social area consists in a living room, kitchen with pantry included, a bathroom and a laundry.

In this project, I will propose the ornamentation of the entire upper floor, but I will only work in detail on a space in the private area and a space in the social area. Those areas will be the suite and living room.

Key words

Interior Design, Tranquility, Innovation, House.

Índice geral

Resumo / Abstract

Palavras-chave / Keywords

Índice de Imagens

1. Introdução	2
1.1. Fundamentação / Objetivos	2
1.2. Metodologia Projetual	3
1.3. Plano de Trabalho	3
2. Levantamento de Informação	4
2.1. Ficha informativa do(s) cliente(s)	4
2.2. Contextualização do projeto	5
2.3. Planta Geral de Habitação	7
2.4. Legislação Aplicável	7
2.5. Zonamento e distribuição	7
2.6. Pesquisa	8
3. Processo Criativo	9
3.1. Conceito e definição de moodboard	9
3.2. Paleta Cromática	12
3.3. Mobiliário e acabamentos	12
3.4. Iluminação	14

4. Experimentação ao longo do Processo	15
4.1. Desenhos de Percurso	15
4.2. Modelos 3D	18
5. Conclusão	23
6. Bibliografia	24
7. Webgrafia	25
7. Anexos	26

Índice de figuras

Figura 1 - Metodologia aplicada ao projeto	3
Figura 2 - Calendarização relativamente ao projeto	3
Figura 3 - Localização geográfica da ilha da Madeira	6
Figura 4 - Localização geográfica da Habitação- GoogleMaps	6
Figura 5 - Planta piso 1	6
Figura 6 - Planta piso 1- zonamento e identificação	7
Figura 7 - Planta piso 1- Rosa - suite Vermelho - sala de estar e cozinha	8
Figura 8 - Pannel de inspiração - Suite	8
Figura 9 - Moodboard - pannel de conceito	10
Figuras 10 e 11 - Desenhos processuais - cozinha e sala de estar	11
Figuras 12 e 13 - Planta de proposta - zona privada e zona social	11
Figura 14 - equipamento desenhado- suporte de TV	12
Figura 15 - Quarto de hóspedes 2 - perceção do pavimento	13
Figura 16 - Instalação Sanitária correspondente aos quartos de hóspedes	14
Figura 17 e 18 - Corredor da habitação	15
Figura 19 e 20 - Desenhos processuais da Suite (closet e quarto de casal)	15
Figura 21 e 22 - Desenhos processuais dos quartos 1 e 2	16
Figura 23 e 24 - Desenhos processuais das instalações sanitárias	16
Figura 25 e 26 - Desenhos processuais do wc comum lavandaria, sala.	17
Figura 27 e 28 - Desenhos processuais da cozinha e sala de estar	17
Figura 29 - Desenho processual da cozinha	18
Figura 30 e 31 - Hall de Entrada	19
Figura 32 e 33 - Sala de Estar	19
Figura 34 e 35 - Cozinha	19
Figura 36 e 37 - Instalações sanitárias - comum	20
Figura 38 e 39 - Corredor e Lavandaria	20
Figura 40 e 41 - Quarto de hóspedes I	20
Figura 42 e 43 - Quarto de hóspedes II	21
Figura 44 e 45 - Instalações sanitárias referentes ao quarto de hóspedes	21
Figura 46 e 47 - Suite e closet	21
Figura 48 e 49 - Instalações sanitárias da suite	22

Índice de Anexos

Figura 50 - Painel de inspiração - Wc da Suite	26
Figura 51 - Painel de inspiração - Quarto 1	26
Figura 52 - Painel de inspiração - Quarto 2	26
Figura 53 - Painel de inspiração - Wc dos Hospedes	26
Figura 54 - Painel de inspiração-Sala de estar	27
Figura 55 - Painel de inspiração - Wc comum	27
Figura 56 - Painel de inspiração - Lavandaria	27
Figura 57 - Painel de inspiração - Cozinha	27
Figura 58 e 59 - Planta de iluminação - Zona privada e zona social	27
Figura 60 e 61 - Planta de equipamento - Zona privada e zona social	28
Figura 62 e 63 - Planta de pavimento - Zona privada e zona social	28
Figura 64 - Corte a esc. 1/20 - Suite	28
Figura 65 - Corte a esc. 1/20 - Sala	28
Figura 66 - Corte geral a esc. 1/50	29

1. Introdução

1.1. Fundamentação / Objetivos

No âmbito da unidade curricular de Projeto Final, tendo como projeto Final na área de Design de Interiores, referente ao 3º ano|6º semestre, da Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, alusivo ao ano letivo 2016/2017, na Escola Superior de Artes Aplicadas.

Para este projeto final, foi-me atribuída a concretização da ornamentação do interior de uma habitação unifamiliar, de modo a cumprir as necessidades de um casal, neste caso os proprietários da casa. Sendo também informado que esta habitação será confeccionada através da ideologia “casa pré fabricada”, tendo já deste modo o isolamento acústico e térmico embutido na sua estrutura

Este projeto é um desafio grande, com o objetivo de conhecer a área dos interiores mais aprofundadamente, analisar e abordar corretamente a legislação para espaços unifamiliares, visto que este projeto se realizará oficialmente tem que corresponder obrigatoriamente a legislação. O facto deste trabalho ser real é importante para nós futuros Designer de Interiores, entrar na realidade do trabalho relacionado com a nossa área e ir de encontro das necessidades e inspirações de um cliente real. Deste modo, durante o decorrer do projeto pretende-se encontrar e analisar várias soluções de modo a resolver funcionalmente o espaço envolvente, tanto a nível de conforto como a nível funcional. Para tal e como objetivo final de projeto é inserir os requisitos do cliente, nomeadamente uma suite com closet e wc incluído, 2 quartos de dormir, 1 wc para acessos aos quartos, 1 lavandaria, 1 wc comum, 1 sala de estar e 1 cozinha. temos que interagir com o cliente percebendo como funciona a sua rotina diária, quais as suas atividades e planos futuros.

Tendo em conta ao perfil correspondente dos clientes, será importante tornar o espaço funcional, tranquilo e contemporâneo. Será também necessário corresponder a todas as questões relacionadas com a funcionalidade do espaço de

acordo com os requisitos dos clientes, dado no decorrer do projeto. Tais como as seguintes questões, o conforto, cor e luminosidade, tipos de materiais.

De modo que, neste relatório estão presentes os componentes apresentados inicialmente, que fazem parte do anteprojeto, nomeadamente o levantamento do espaço (neste caso, planta geral foi fornecida pelo arquiteto) percepção do espaço, pesquisa e o segundo elemento, a globalização do desenvolvimento do projeto, (problemas e soluções, pesquisa de materiais, equipamento e iluminação) e por fim, análise final do projeto e possíveis correções.

1.2. Metodologia Projetual

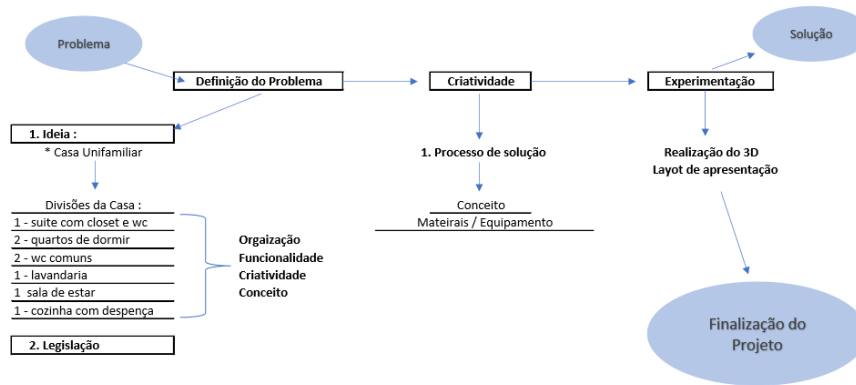


Figura 1 - Metodologia aplicada ao projeto.

1.3. Plano de Trabalho

Plano de Trabalho - Projeto Final							
Tarefas / Meses	Dez.	Jan.	Fev	Mar	Abr.	Mai.	Jun.
Pesquisa	█	█					
Esboços		█	█	█			
Desenhos Tecnicos		█	█	█	█	█	█
Folder				█	█	█	█
Memoria Descritiva						█	█
Imagens 3D				█	█	█	█
Orçamento						█	█
Relatorio					█	█	█

Figura 2 - Calendarização relativamente ao projeto.

2. Levantamento de Informação

2.1. Ficha informativa do(s) cliente(s)

A | IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Nome: Luís Pestana **Profissão:** Enfermeiro veterinário **Idade:** 31

Nome: Mónica Abreu **Profissão:** Contabilista **Idade:** 28

Contacto: 963270700

B | IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Que tipo de serviço pretende?

Ornamentação do interior da habitação

Quantas divisões pretendem ter?

1 - Quarto de casal com closet e wc incluído; 2 - Quartos de dormir "hospedes"; 1 - wc para o quarto dos "hospedes"; 1 - wc comum; 1 - lavandaria; 1 - sala de estar; 1 - cozinha; 1 - churrascaria.

C | IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ESPAÇO

Tem algum equipamento ou outro elemento que pretenda estar obrigatoriamente numa divisão? se sim, em que divisão.

Sim, o piano e o aquário na sala de estar.

Caso este espaço integre uma zona de refeições, com que frequência a usa?

Ocasionalmente, só mesmo para confecionar o jantar

O espaço irá ser utilizado por quantas pessoas? Há algum bebe ou criança?

Neste momento só será utilizado por duas pessoas adultas.

D | IDENTIFICAÇÃO DO AMBIENTE

Que estilo mais se identifica?

Homem: Clássico Moderno

Mulher: Vintage

Qual o ambiente que gostaria de conseguir com a remodelação?

Tranquilidade

Tem preferência na paleta cromática?

Se possível, cores suaves

Que tipo de revestimento/ acabamento prefere?

Não pretendo uma casa demasiado quente, nem demasiado fria, ou seja, homogénea. A parede fica a critério da Designer, no que toca a iluminação, mas pretendemos luz embutida no teto.

Alguma questão ou informação acrescentar na sua ficha?

Sim, o wc do casal pretendo que tenha banheira e duche; os equipamentos o máximo possível suspenso; 2 - Maquinas (uma de lavar a roupa e outra de secar); 1- lareira com equipamento central (na sala); na cozinha quando estiver a confeccionar as refeições, estar virada para o exterior.

ANTES DE MAIS, OBRIGADA PELA SUA COLABORAÇÃO.

2.2. Contextualização do Projeto

Geograficamente, este projeto localiza-se no sítio de São João - Ribeira Brava, na Região Autónoma da Madeira. Esta habitação iniciará, no mês de setembro de 2017. Possui 837 m². Sabe-se que esta habitação esta dividida em 2 partes: parte inferior correspondente a garagem da casa e a parte superior a zona privada e social, em seu redor encontra-se zona verde. A habitação deverá ser composta por zona de refeições (cozinha e churrascaria); zona de estar (3 quartos;

e instalações sanitárias e uma sala de estar). Sendo habitada neste momento por um casal.

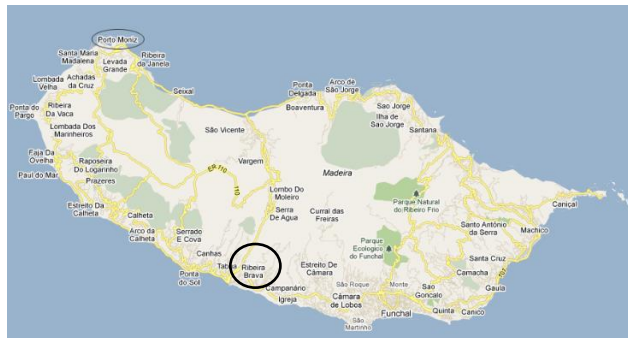


Figura 3 - Localização geográfica da ilha da Madeira.



Figura 4 - Localização geográfica da Habitação- GoogleMaps.

A posição solar é boa, durante todo o ano esta habitação esta sujeita a obter luz solar relativamente todo o dia. No horário de verão, o sol nasce no sentido este por voltas das 9h já há contacto solar na habitação, em que grande parte do dia, a sul da habitação há sempre contacto solar, e no final do dia ainda tem o por do sul a oeste que acaba por desaparecer por volta das 22h, no horário de inverno, o sol tem o mesmo percurso, no entanto o seu contacto com a casa atrasa um pouco, chegando por volta das 12h e desaparecendo por volta das 17h.



Figura 5 - Imagem da casa - render

2.3. Planta Geral da Habitação

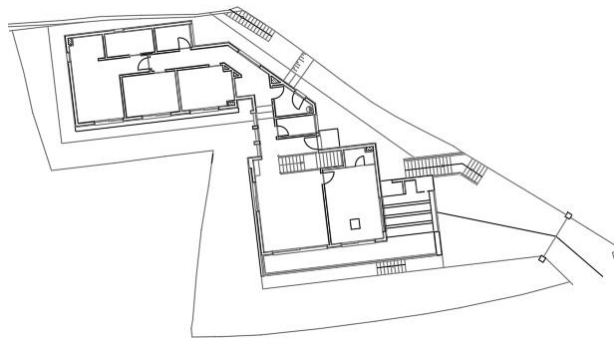


Figura 6 - Planta piso 1

A figura anteriormente apresentada representa a estrutura arquitetónica da habitação, realizada pelo arquiteto, onde já constam algumas divisórias pré pensadas, mas sem ser exploradas.

2.4. Legislação Aplicável

Visto que o meu projeto será uma construção recente, e da qual não tive influência na estrutura da casa a parte de legislação relativamente a esse ponto foi trabalhada por parte do arquiteto. Deste modo e só trabalhando o interior da casa, tive em atenção na ornamentação da casa tento sempre presente a zona de circulação das pessoas, tornando o espaço ergonómico e funcional, tendo consultado o Regulamento Geral de Edificações Urbanas (RGEU) aplicado em todos os tipos de construção. ¹

2.5. Zonamento - distribuição

Para que o projeto no seu todo tivesse coerência e objetividade, foi estabelecida uma fase inicial, onde se estudou onde colocar as respetivas as zonas necessárias e sugeridas pelos clientes, de modo a um bom funcionamento da habitação.

Após vários estudos gerais a nível da sua distribuição, deu-se a distribuição geral para o projeto. Iniciando pela zona de serviço, que será designada pela cozinha,

¹ Legislação utilizada no projeto em anexo (pág. 26)

churrascaria e lavanderia, passando para a zona de estar que inclui a sala de estar e o wc comum, e por ultimo a zona privada que abrange os 3 quartos e duas casas de banho.

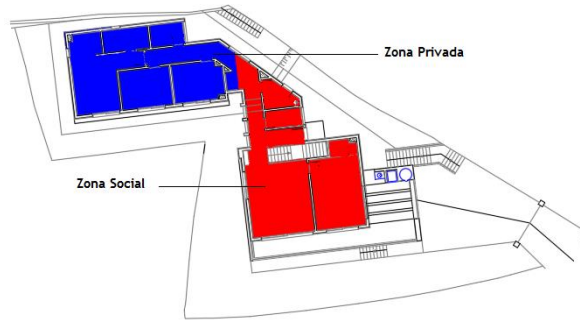


Figura 7 - Planta piso 1- zonamento e identificação

Esta habitação é composta por um pé direito de 2,50m. Esta pequena análise serviu de base para a distribuição da zona privada para a zona social, onde o pequeno pormenor como as simples escadas significam a “divisão” de zona.

De seguida patenteasse uma planta de zonamento, para uma melhor compreensão da áreas que se destacaram em relação as outras, no sentido de maior detalhe e pormenor, como já tinha referido e justificado anterior mente.

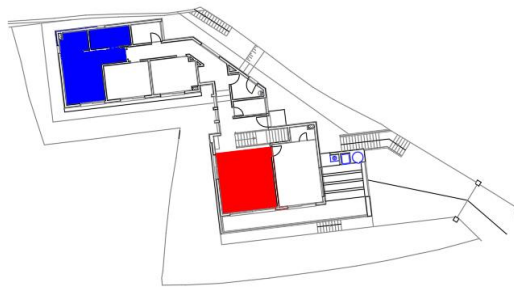


Figura 7 - Planta piso 1- Azul - suite | Vermelho - sala de estar e cozinha

2.6. Pesquisa

Após a distribuição de zonamento, procedeu-se a definição mais afincada de cada espaço. Para isso foi efetuada uma pesquisa relativamente sobre as necessidades e a estética de cada espaço.

Tendo em conta para o projeto, esta primeira fase constitui na pesquisa sobre o conceito ou idealização, transmitida pelos clientes. Pesquisando deste modo alguns exemplos relativos ao carácter e função dos espaços como também a pesquisa de legislação. A pesquisa é um elemento importante para o projeto e deste modo decorrerá em todo o projeto, sendo uma das partes essenciais para a iniciação do mesmo. Nesta fase realizou-se o levantamento dimensional da habitação e a recolha de informação (objetivos e gostos) por parte dos clientes e uma perceção do espaço atribuída pelo arquiteto.

2.7. Exemplos que serviram como inspiração

Para a realização do projeto e definição do seu conceito, foi realizada uma pesquisa sobre espaços semelhantes a nível funcional e estético. De seguida serão expostos alguns painéis de inspiração ²para cada representação espacial.

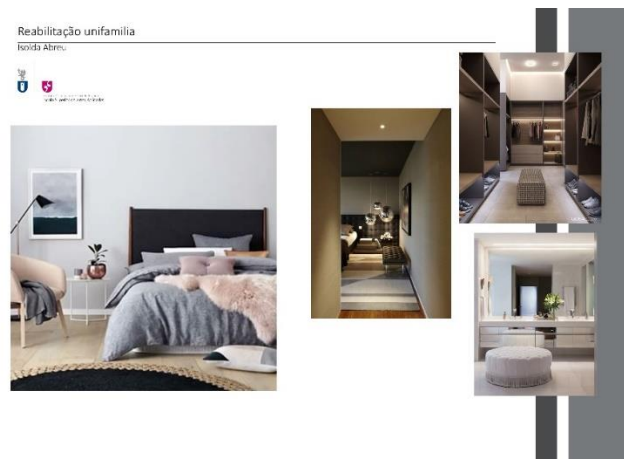


Figura 8 - Painel de inspiração - Suite

3. Processo de Criatividade

3.1. Conceito

O conceito deste projeto é a procura de soluções contemporâneas que visa na junção de estilos do casal.

² Os restantes painéis de inspiração estão em anexo (pág. 26 e 27).

Uma vez que ambos que o proprietário da casa tem um trabalho desgastantes e exaustivos, o objetivo principal para este projeto será tornar a habitação leve. Onde será notório através da paleta cromática e da colocação dos equipamentos. Para tal, utilizarei como base em toda a habitação as cores pasteis (cinza, beges, preto e branco), tornando deste modo o ambiente mais calmo, sereno e relaxante. Dando apontamentos de cor nos elementos que complementam o espaço (objetos ornamentais).

É através do conceito que se clarifica a idealização, disposta para esta habitação, correspondendo as características atribuídas ao longo do processo de análise por parte da habitação, e dos clientes.

A iluminação também será um fator importante para este conceito, uma vês que essa mesma é toda embutida no teto, pretende-se dar uma característica interessante e criativa na representação da luz ao longo de toda habitação, tendo em atenção a ponto chave da casa, relaxamento. Utilizando neste caso jogo de luz, transversais e longitudinais.

Para este ponto foram realizados estudos de todas as divisões, em desenhos esboçados nomeadamente perspectivas, para se perceber melhor a divisão de casa espaço.

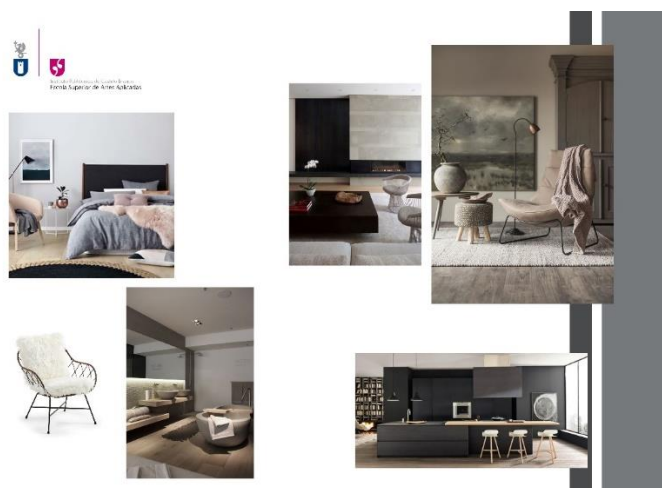
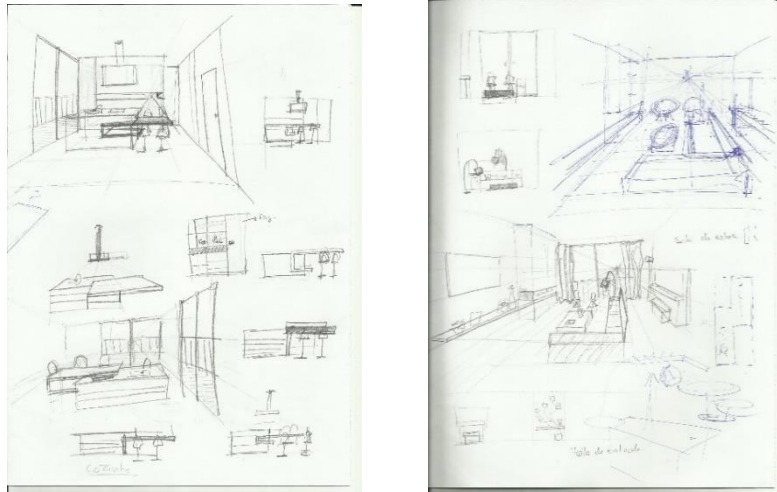


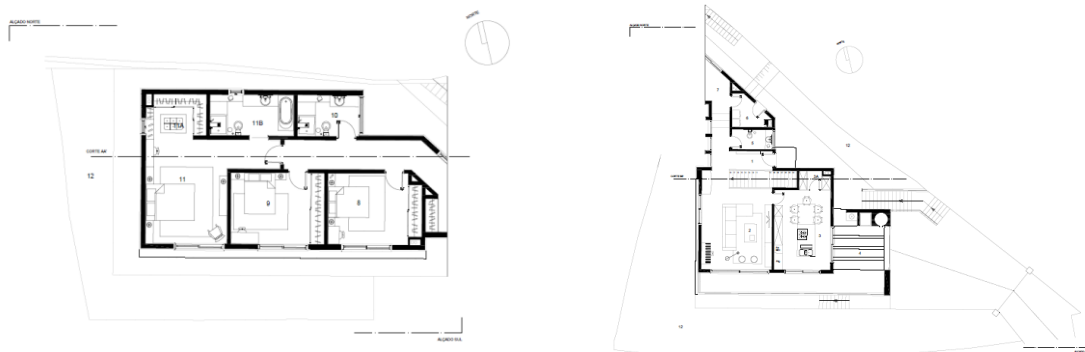
Figura 9 - Moodboard - painel de conceito

Após estar concluída a parte da pesquisa, iniciou-se os desenhos em perspectiva para uma melhor percepção do espaço, percebendo então como resultaria os equipamentos introduzidos e como se relacionavam no espaço.



Figuras 10 e 11 - Desenhos processuais - cozinha e sala de estar

Estes desenhos serviram para uma melhor identificação dos elementos necessários para a composição do espaço inseridos, particularmente os equipamentos. Visto que a estrutura da habitação é contemporânea, e o estilo do seu interior corresponder ao mesmo, pretendi simplificar nas formas geométricas, utilizando apenas elementos retos. Realçando pequenos pormenores do espaço e dando vida há habitação, através da luz e de pequenos elementos com cores.³



Figuras 12 e 13 - Planta de proposta - zona privada e zona social

³ As restantes plantas estão em anexo (pág. 27 a 29)

3.2. Paleta Cromática

Apesar das cores neutras não estarem presentes no círculo cromático, são de um grupo de cores extremamente importante, como as primárias. Esta paleta de cores transmite uma atmosfera calma, sofisticada e serena. A aplicação da cor Branca por si sendo já uma cor pura, no qual ressalta a luminosidade limpeza e tranquilidade, se for aplicada em materiais conceituais, sugerem simplicidade, inovação e elegância. Para além das cores neutras irão ser utilizados neste projeto, alguns apontamentos de cor em determinados objetos, sendo também aplicados em elementos têxteis, como nomeadamente as cores (azul menta, rosa velho, amarelo entre outras), mas tendo em atenção para as cores não serem explosivas, mas sim serenas mostrando sempre coerência em todo o espaço envolvente.

3.3. Mobiliário e Acabamentos

A escolha do mobiliário é uma parte extremamente importante num projeto de design de interiores, tais como os têxteis. Em que maioritariamente os equipamentos serão adquiridos em lojas por parte dos clientes. Porém o móvel que serve como suporte para a TV, será desenhado, incorporando num móvel no qual estará o aquecedor central. Os equipamentos relacionados com as casas de banho, os guarda fatos secretárias, os painéis em madeira, móvel da cozinha e tal como anteriormente referido o móvel da sala, serão todos confeccionados por uma empresa de carpintaria, Carpimacedo- Carpintaria Lda, que se situa na ilha da madeira.



Figura 14 - equipamento desenhado- suporte de TV

Posto isto, a procura de mobiliário que se apossasse ao conceito e ao espaço foi intensa, tendo sempre em atenção na sua seleção: bons acabamentos; materiais com uma boa resistência e fáceis de manutenção (limpeza); texturas, brilhos; bom design, no qual depois servirá como auxílio para a confecção dos equipamentos, realizados por parte da carpintaria.

A nível do equipamento (em especial os equipamentos sanitários), também foram selecionados com cuidado: que correspondessem ao conceito; que fossem de marcas portuguesas e funcionais. Utilizando também revestimentos com materiais adequados, sendo sido selecionado e explicado no folder de materiais.

Nesta fase procurou-se enquadrar os acabamentos uma vez que o mobiliário já esta selecionado. A essência manteve-se através do material proposto para o pavimento de toda habitação ser o Vinyl. Visto que este material irá ser utilizado em todo o pavimento da casa, tive em atenção em escolher um material adequado para a zona de Wc e cozinhas, pois são espaço que estão sujeitos a água. Os espaços que não possuíssem acesso direto com a água iram ter uma base em cortiça, e um acabamento em vinyl, o material com acesso direto a água será composto somente por vinyl, no qual este material é antiderrapante e resistente ao movimento, tendo uma garantia de 25 anos, e com uma camada de desgaste de 0,05mm. Tendo como aspeto final de todo o pavimento o mesmo. O acabamento deste pavimento será de carvalho de cor clara.



Figura 15 - Quarto de hóspedes 2 - perceção do pavimento

Em relação ao revestimento das paredes, uma vez que esta casa será construída “casa pré-feitas”, em que o seu acabamento será com placas de pladur, sugeri

que se deixe o material de origem, apenas que aplicassem um tratamento final adequado (com tonalidade branca), para criar um ambiente tranquilo e através da iluminação ampliar o espaço. O revestimento sanitário são o reflexo de todo o conceito definido, em que casa instalação sanitária estará de acordo com a paleta cromática de cada quarto correspondente. Porém a casa de banho comum estará de acordo com a sala.



Figura 16 - Instalação Sanitária correspondente aos quartos de hóspedes

O teto terá o mesmo fim que as paredes, em relação a sua tonalidade e propósito.

3.4. Iluminação

A iluminação é um ponto fulcral para o ambiente, pois não serve somente para iluminar as nossas casas, uma iluminação adequada aumenta o conceito de ornamentação em todas as divisões da casa. Sendo um elemento de extrema importância para o Design de Interiores, procurou-se fazer a distribuição da iluminação homogênea, havendo pormenores criativos (conjugação da orientação da luz), visto que na generalidade da iluminação será utilizada por sancas, no qual é uma luz indireta, dando o espaço um ar mais subtil e discreto, transformando o espaço e criando ambiente. Tendo em atenção que o objetivo era tornar espaço calmos e serenos, optou-se então por um tipo de temperatura de cor mais quente.

Uma vez que a casa apresenta um longo corredor (tornando uma espécie de túnel) foi criada uma solução, com recurso a iluminação para cortar essa profundidade, onde, no entanto esse jogo de luz, expandiu-se para outra divisão da casa. A iluminação serve indiretamente como divisão de espaço.



Figura 17 e 18 - Corredor da habitação

Em relação as instalações sanitárias ⁴são espaços que necessitam de luz que se expanda (preferencialmente luz branca), para uma melhor visibilidade através do espelho, colocando também uma luz na zona do duche. No que toca na mesa de refeições na zona da cozinha, foram colocados dois cadeiros suspensos tornando deste modo o centro da divisão.

4. Experimentação ao longo do processo

4.1. Desenhos de percurso

Ao longo de todo o projeto foram realizados desenhos à mão levantada que permitiram entender pormenores e solucionar alguns aspetos importantes, como visualização do ambiente no espaço.



⁴ Calculo apresentado em anexo (pág. 29)

Figura 19 e 20 - Desenhos processuais da Suite (closet e quarto de casal)

Os desenhos processuais, para a além de esclarecer os fatores atrás mencionados, como também para perceber as formas mais coesa para o ambiente.

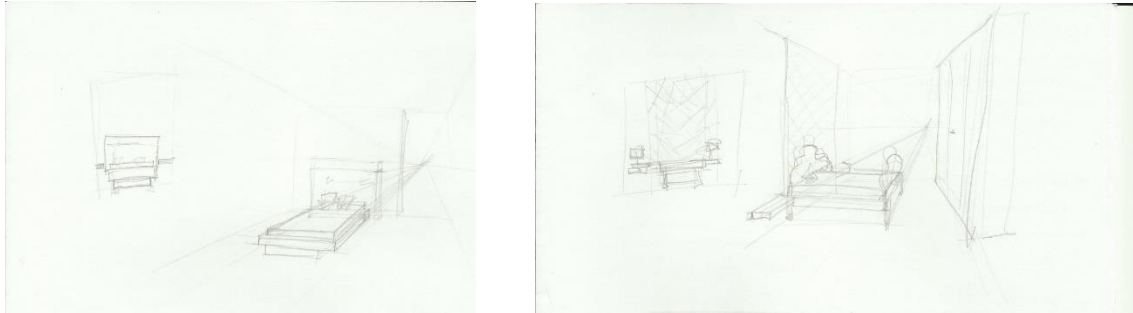


Figura 21 e 22 - Desenhos processuais dos quartos 1 e 2

A figura ... representa os desenhos em perspectivas dos quartos que serviram para os hóspedes e futuramente "para os filhos do casal", ajudando deste modo a uma melhor distribuição visual de cada espaço, colocando o essencial para cada quarto.

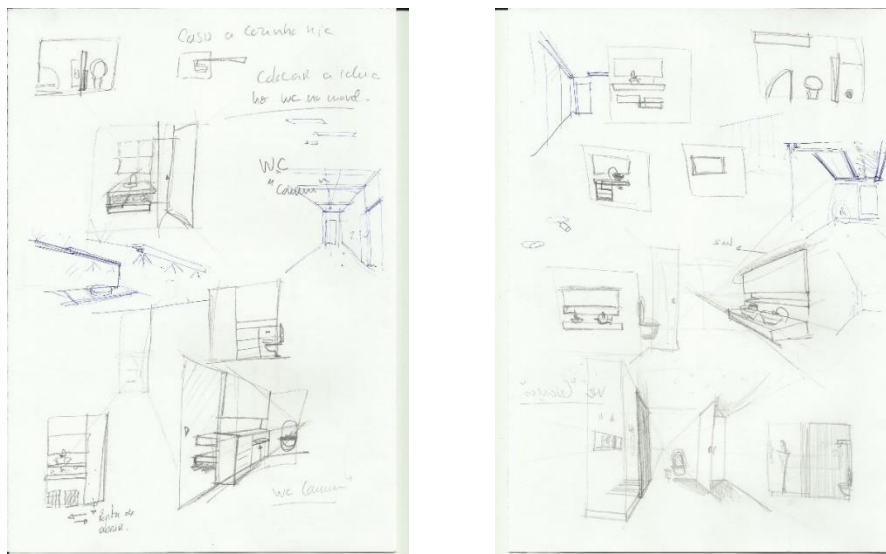


Figura 23 e 24 - Desenhos processuais das instalações sanitárias

Em relação as instalações sanitárias, foram estudados a melhor exposição dos equipamentos, de modo a ser funcional e visualmente estético, de acordo com as estruturas arquitetónicas já existentes.

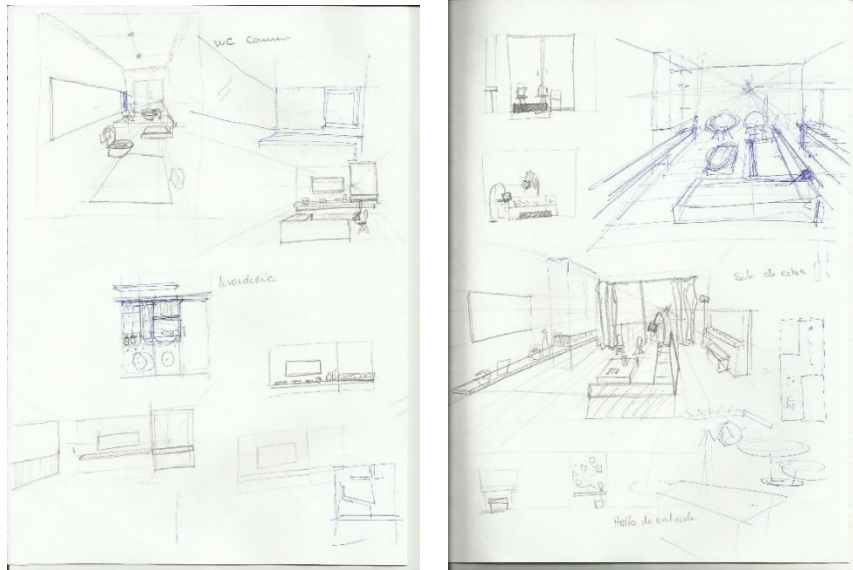


Figura 25 e 26 - Desenhos processuais do wc comum lavandaria, sala.

Na primeira figura de podemos observar em cima, no lado superior esquerdo, está mais um exemplo do wc comum, prosseguindo no centro da folha no lado esquerdo com ideias da lavandária, e os restantes elementos relacionado com exposição do móvel da TV na sala de estar. Porém a segunda imagem também está relacionada com a sala de estar percebendo melhor a coerência do seu espaço e a sua funcionalidade.

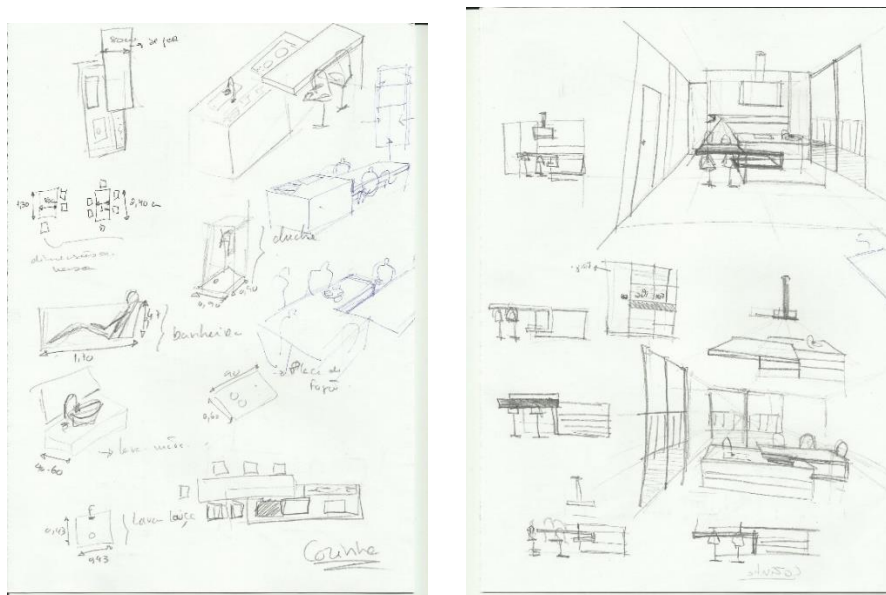


Figura 27 e 28 - Desenhos processuais da cozinha e sala de estar.

Na figura do lado esquerdo está representado as ideias da cozinha, onde tive em atenção as medidas ergonómicas correspondentes aos equipamentos da cozinha. Na figura do lado direito, corresponde também a cozinha onde estão representadas em perfectivas várias sugestões de como estão distribuídos os equipamentos da cozinha, sem esquecer a vontade dos clientes que pretendem cozinhar em contacto visual com a paisagem.

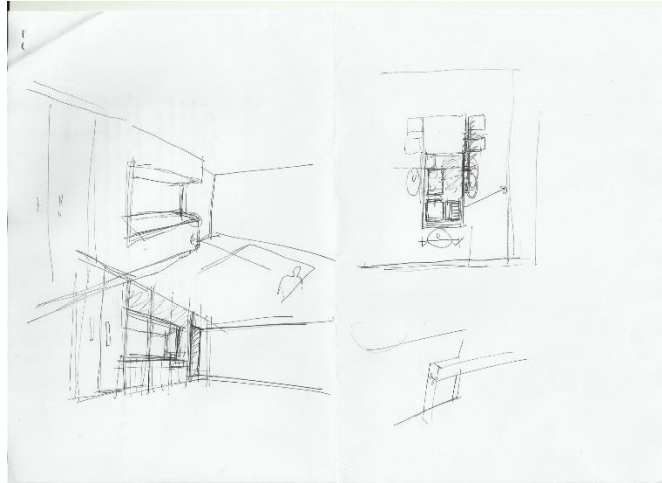


Figura 29 - Desenho processual da cozinha

Esta figura representa uma correção dos armários da cozinha, estudando uma melhor opção para criar um ampliando o espaço, ou seja, tornar o espaço mais amplo, limpo. No lado direito da imagem esta também uma correção da distribuição do lava loiça e da placa do fogão. Estas correções surgiram após iniciar os estudos em 3D.

4.2. Modelos 3D

Foram efetuados estudos em 3D, após os primeiros esboços iniciais a mão levantada para uma melhor perceção do espaço, prosseguindo para a escolha dos materiais de revestimentos e pavimento, podendo facilitar a escolha de cor e de materiais. Corrigindo também a melhor forma de exposição do equipamento ao longo do espaço.

De seguida apresentam-se algumas imagens dos resultados de estudo efetuados, bem como resultados finais dos modelos de 3D.



Figura 30 e 31 - Hall de Entrada



Figura 32 e 33 - Sala de Estar

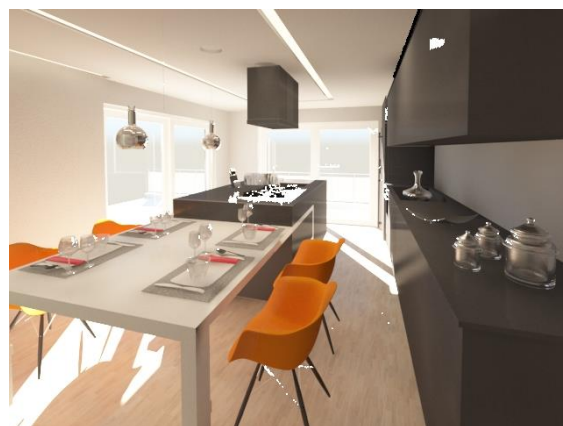


Figura 34 e 35 - Cozinha



Figura 36 e 37 - Instalações sanitárias - comum



Figura 38 e 39 - Corredor e Lavandaria



Figura 40 e 41 - Quarto de hóspedes I



Figura 42 e 43 - Quarto de hóspedes II



Figura 44 e 45 - Instalações sanitárias referentes ao quarto de hóspedes



Figura 46 e 47 - Suite e closet



Figura 48 e 49- Instalações sanitárias da suite

5. Conclusão

Este é um exemplo de um projeto em Design de Interiores, no qual demonstramos todas as aptidões adquiridas ao longo destes 3 anos de licenciatura e todas as aptidões básicas para um Designer de Interiores.

Por se tornar de um projeto real, tive que ter mais cuidado em seguir os ideias dos clientes, dando um toque profissional de acordo as condições propostas por parte deles encontrar assim as soluções possíveis.

Numa primeira fase realizou-se trabalho de campo e uma parceria com o arquiteto que desenhou a estrutura da habitação, no qual este mesmo forneceu algumas plantas e imagens em 3D do exterior da habitação.

Durante este processo iniciou-se uma análise da habitação, juntamente com os requisitos dos proprietários (seus estilos de vida, estilos a nível artístico, etc..) passando para compreender a área já existentes para poder definir melhor a distribuição de casa divisão, explorando perspectivas, plantas e 3D.

Dada a extensão do projeto, optou-se por aprofundar várias zonas com mais detalhes de pormenor, nomeadamente a Suite (que inclui quarto de casal, closet e wc privado) a sala de estar e a cozinha.

Na fase criativa, foi a complementação e desenvolvimento de todo o processo anterior mente mencionado, no qual no final a sua coerência foi de um conceito de sofisticação com ambiente simples e tranquilo.

Este projeto teve um processo complexo, mas dada a organização desde o inicio do seu desenvolvimento, foi possível realizar todos os pontos que se propôs inicialmente. Foi, sem duvida também, uma forma de demonstrar todo o conhecimento atribuído e principalmente a aquisição de uma enorme aprendizagem realizar este projeto, do qual dentro de meses deixará apenas de ser um projeto académico, para um projeto real.

6. Bibliografia

GIBBS, Jenny - Design de Interiores - Guia útil para estudantes e profissionais - Gustavo Gili, SL, 2010.

PANERO, Julius - Dimensionamento humano para espaços interiores. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.

Vários - Regulamento Geral das Edificações Urbanas - Porto Editora, 1951

7. Webgrafia

https://lookaside.fbsbx.com/file/dimens%C3%B5es-do-mobili%C3%A1rio-e-equipamentoabita%C3%A7%C3%A3o%281%29.pdf?token=AWzErQIucYmsBQ7H30zUBi-0Y4Y-dxrp-G76KTzHKDHS0kvZHWJRrKy3PdmEBzCI0Kuk_qEoMbpHbD1keQ4WMZU8InkxYpJg51ajoOK49-DKRxvkTBIBMDs74yyDqiWyyMVG0Pg5hoX-t0K3WEFXSsqk

<http://feitodecoracao.com/decoracao-de-quarto-de-solteiro-.../>

<http://itcomindustrial.com/pt/produtos/pavimentosobreelevadoexterior/>

<http://www.porcelanosa.com/pt/pavimentos/porcelanico-tecnico-urbatek.php>

<http://www.jular.pt/produtos/pavimentos-interiores/pavimentos-vinilicos>

<http://www.bolon.com/en/start>

<http://www.wicanders.com/>

<http://www.revigres.pt/>

<http://www.porcelanosa.com/pt/pavimentos.php>

<http://www.balneumdesign.com/revestimentos.html>

<http://www.sanitana.com/pt/>

<http://www.sanindusa.pt/>

<http://www.simetrifloor.com/>

7. Anexos

Legislação utilizada no projeto

Regulamento Geral das Edificações Urbanas

Título III - Condições especiais relativas à salubridade das edificações e dos terrenos de construção - Capítulo III - Disposições interiores das edificações e espaços livres- Artigo 65º (Redacção do Decreto-lei nº650/75, de 18 de Novembro)

- “1. A altura mínima, piso a piso, em edificações destinadas à habitação é de 2,70m (27M), não podendo ser o pé-direito livre mínimo inferior a 2,40m (24M).
2. Excepcionalmente, em vestíbulos, corredores, instalações sanitárias, despensas e arrecadações será admissível que o pé- direito se reduza ao mínimo de 2,20m (22M)”



Figura 50- Painel de inspiração - Wc da Suite

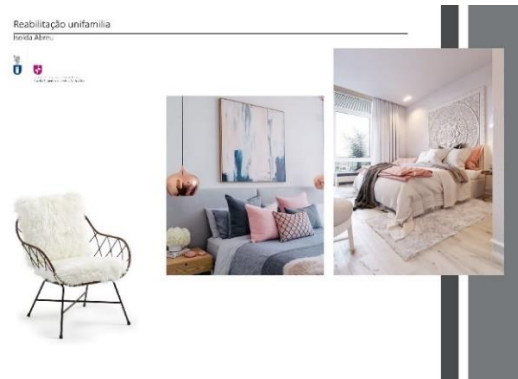


Figura 51 - Painel de inspiração - Quarto 1

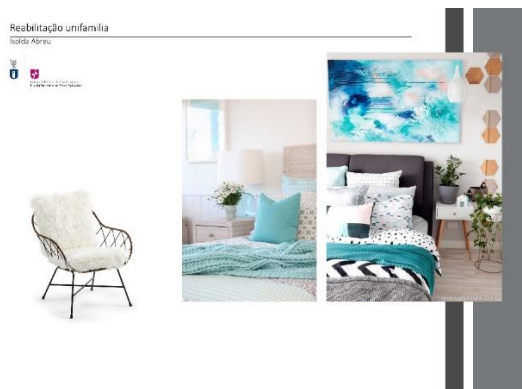


Figura 52- Painel de inspiração - Quarto 2



Figura 53 - Painel de inspiração - Wc dos Hospedes

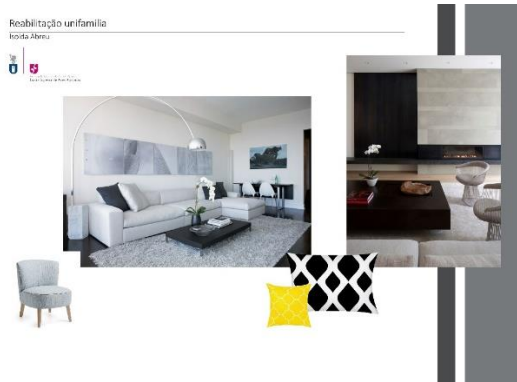


Figura 54 - Painel de inspiração-Sala de estar

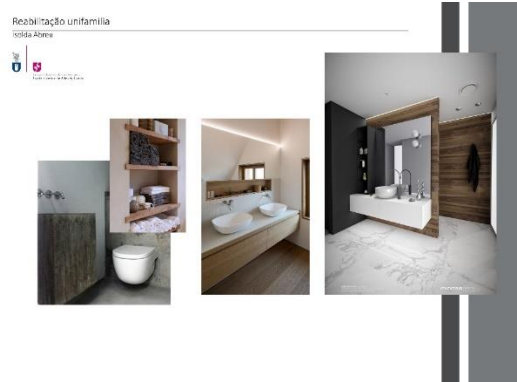


Figura 55 - Painel de inspiração - Wc comum

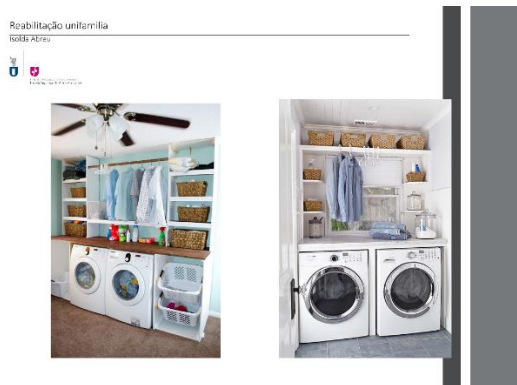


Figura 56 - Painel de inspiração - Lavandaria

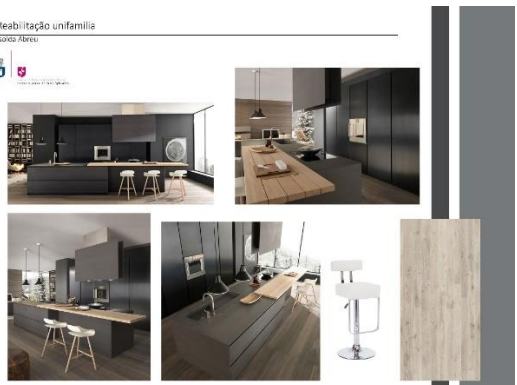


Figura 57 - Painel de inspiração - Cozinha

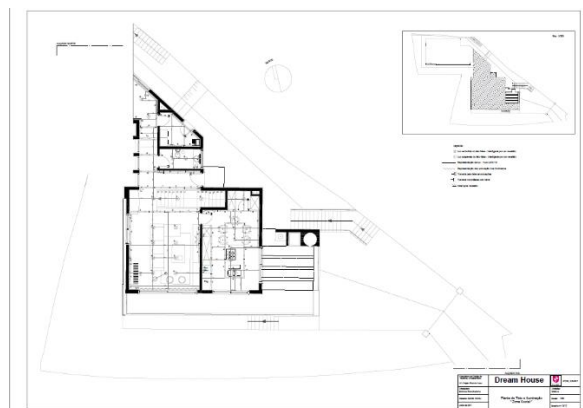
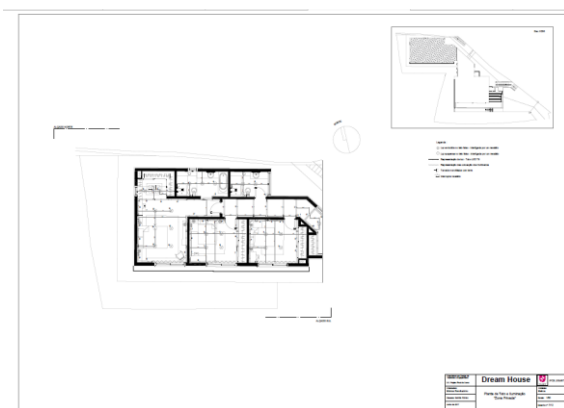


Figura 58 e 59 - Planta de iluminação - Zona privada e zona social

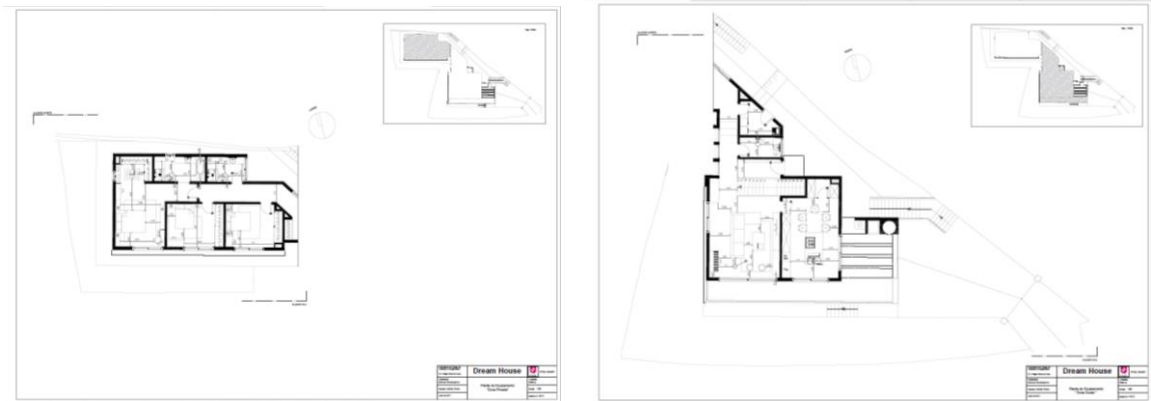


Figura 60 e 61 - Planta de equipamento - Zona privada e zona social

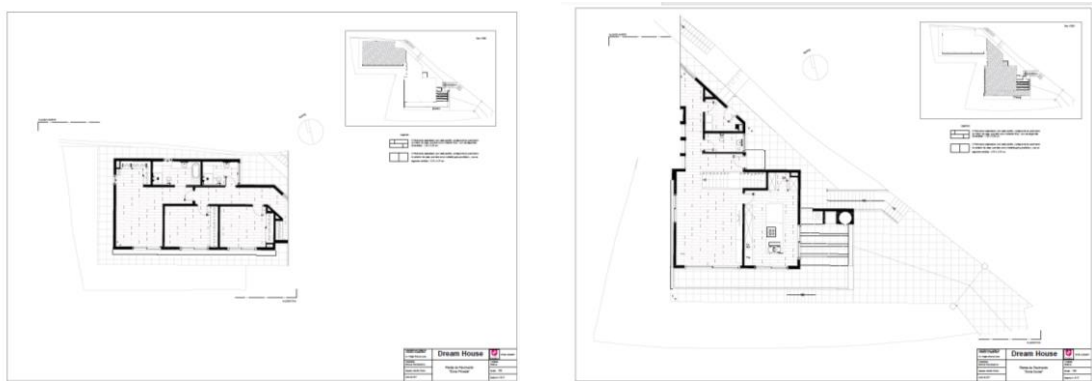


Figura 62 e 63- Planta de pavimento - Zona privada e zona social

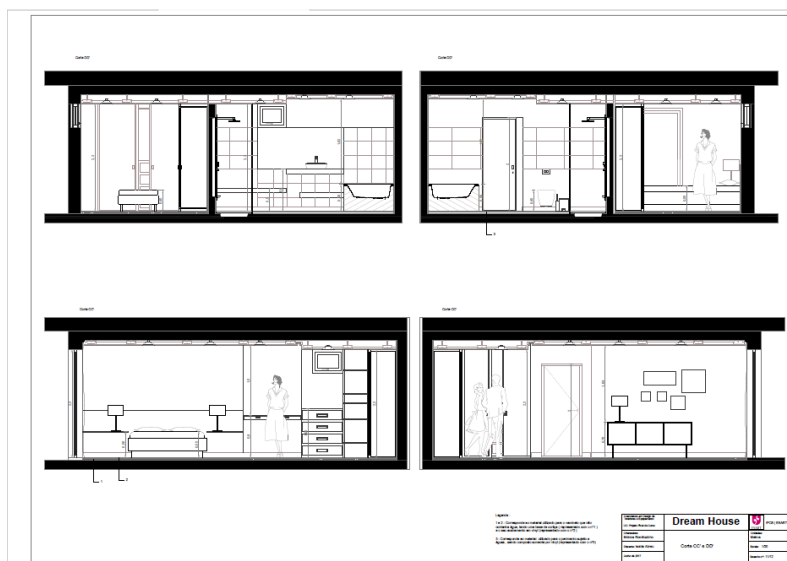


Figura 64 - Corte a esc. 1/20 - Suite

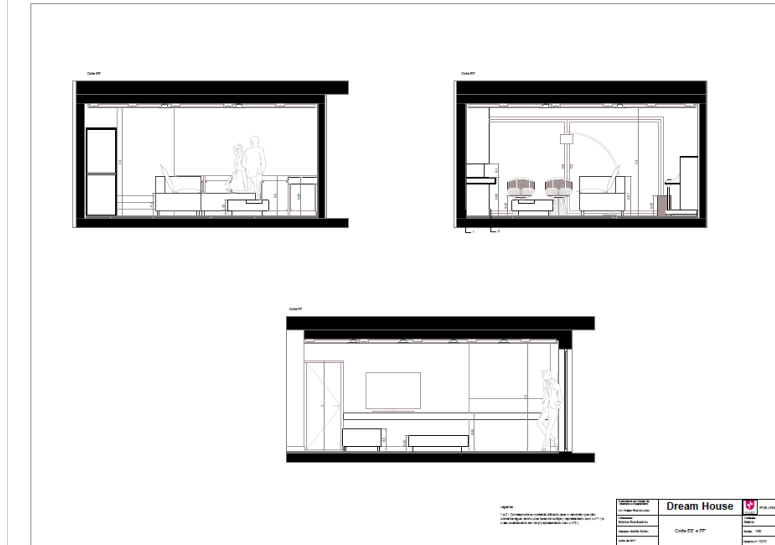


Figura 65 - Corte a esc. 1/20 - Sala

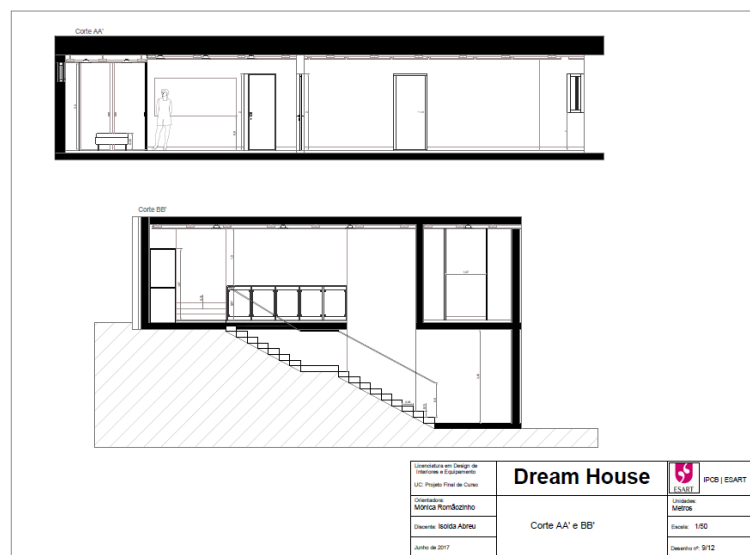


Figura 66 - Corte geral a esc. 1/50